



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 984 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 15/11/2026

A EUCARISTIA

33º Domingo do Tempo Comum

(Dia Mundial dos Pobres)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia, celebramos o amor e a ternura de Deus que se repartem em dons e graças para todos. O Pai convoca a todos, e, especialmente, a cada um, a receberem dons de acordo com a própria capacidade. Aquele que for fiel, multiplicando o que recebeu, ganhará outros dons e participará da alegria de seu Senhor. Coloquemos, no altar do Senhor, os dons que recebemos do Pai. Neste Dia Mundial dos Pobres, depositemos, também, nossa disposição em repartir e partilhar esses dons frutificados, quebrando nossa ganância e nosso egoísmo.

Procissão de Entrada (Fx. 135 - CD 2)

1. Vai, meu povo, falar do meu amor. Sê espelho do céu para as nações, nos caminhos terás o meu fulgor e na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, os teus caminhos eu antes palmilhei, ao céu unida, e solidária, mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

2. No deserto, sê fonte, sê alento, e sinal da esperança que nasceu. Se do Pai sou o eterno sacramento, te tornei redentor, ó povo meu!

3. Pode aqui toda luz então morrer, sempre mais vão brilhar os sonhos teus, novo dia verás amanhecer no mistério sublime do teu Deus!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 136 - CD 2)

CP: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 138 - CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 140 - CD 2)

Ide pelo mundo. Ide pelo mundo e anunciai e anunciai o Evangelho a toda criatura.

1ª Leitura (Pr 31,10-13.19-20.30-31)

Do Livro dos Provérbios

¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 127 (128)

(Fx. 153 - CD 2)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu, se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem!

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

2ª Leitura (1Ts 5,1-6)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever.

²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar.

⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas.

⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 154– CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

Evangelho (Mt 25,14-30)

(*mais longo, p.357*)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos:

¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou

um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’.

²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeiei?’ ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!”

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(*Símbolo Niceno-constantinopolitano*)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para

nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, o Senhor nos deu os dons necessários para suprir todas as necessidades da Igreja e de nossas comunidades. Porém, faltam, em nós, coragem, disponibilidade e confiança. Por isso, sabendo que ainda somos necessitados da misericórdia divina, peçamos com esperança e fé:

Ass.: Ajudai-nos, Senhor, a viver no vosso amor!

1. Abençoi, ó Deus, nossa Igreja local na vivência do Ano da Caridade. Dai-nos a graça de não desanimar no testemunho concreto do vosso amor e na partilha dos dons.

2. Olhai, ó Deus, por nossa Pátria, no aniversário da Proclamação da República. Iluminai nossos governantes recém-eleitos, para que procurem, acima de tudo, o bem do povo brasileiro.

3. Concedei-nos, ó Deus, a graça de assumir as nossas responsabilidades em favor dos pobres e necessitados. Encorajai a todos aqueles que, seguindo Jesus, os servem.

4. Abençoi, ó Deus, a ação dos agentes de pastorais e movimentos em nossas paróquias e comunidades. Dai-lhes viver com alegria e servir com amor, exercendo o seu Sacerdócio Batismal.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor, acolhei nossos pedidos e atendei às necessidades dos vossos filhos e filhas, que humildemente vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 156 – CD 2)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum V, p. 478

Santo (Fx. 157 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (*dizendo*) em alegre celebração a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELLES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 159 – CD 2)

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apon-tei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei! Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos, filhos de Deus! Vida, não se deixe nas beiras quem quiser melhor prova: venha ser um dos meus!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 10, p. 590)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Senhor nosso Deus, enriquecei e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. José Erlei de Almeida

(Parte 3 de 4)

Bom sacerdote, segundo o Coração de Cristo: pastoreio em Carmópolis

Em julho de 1994, Pe. José Erlei é enviado como Pároco para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Carmópolis de Minas-MG, onde viveu não só as primícias de seu ministério, mas também a profundidade e a fecundidade da vida de sacerdote.

Mergulhou a fundo na missão pastoral, constituindo novas comunidades na zona urbana e rural, coordenando a construção de igrejas, organizando e fortalecendo os conselhos, as pastorais, movimentos, associações e serviços paroquiais. Como zeloso pastor, também se dedicou com afinco na reforma da Vila Vicentina, entre outras obras sociais e caritativas.

Foi, sobretudo, na acolhida fraterna e na assistência espiritual e material tão atenciosa ao povo carmopolitano, que Pe. José Erlei ficou e ficará para sempre imortalizado na memória dos paroquianos de Carmópolis de Minas. Além de

sua dedicação como pároco, Pe. José Erlei muito se dedicou ao cuidado de sua família de origem, na assistência aos seus pais e irmãos, e a Monsenhor Almir, de quem fora auxiliar em sua velhice.

Foi Reitor do Seminário Nossa Senhora de Oliveira, em Belo Horizonte-MG, e Coordenador Pastoral da Diocese. Na diocese, exerceu seu ministério sacerdotal, também, como Diretor Espiritual do Seminário Menor São José, em Oliveira-MG, e do Seminário Maior Nossa Senhora de Oliveira, em Belo Horizonte. Foi assessor e promotor da Pastoral Familiar e do Batismo, desempenhando um incansável trabalho em favor das famílias. Também, atuou na Pastoral da Comunicação e no Jornal Vida Diocesana, do qual foi redator. Esses e outros tantos trabalhos pastorais manifestam um padre pastor e cuidadoso com o rebanho de Cristo.

Pe. Jeferson Martins Fernandes
Vice-Postulador da Causa de Beatificação

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Pai, vós que conheceis tão bem o nosso coração, guiai com a luz do Espírito Santo o coração dos nossos jovens, a fim de que, em meio a tantas ilusões propostas pelo nosso tempo, consigam enxergar que vosso Filho Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 1,1-4.2,1-5a; Sl 1; Lc 18,35-43.

Ter.: Memória de Sta. Isabel da Hungria, religiosa: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15); Lc 19,1-10.

Qua.: Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28.

Qui.: Memória dos Stos. Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44.

Sex.: Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48.

Sáb.: Memória da Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.